**Diretor-executivo da FenaCap, Natanael Castro falou aos alunos da graduação sobre a evolução do setor e seu papel para o desenvolvimento do país**

Natanael Castro, diretor-executivo da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap)

Falar de Capitalização é falar de desenvolvimento, inclusão financeira e modernização das relações econômicas no Brasil. Foi com essa perspectiva que Natanael Castro, diretor-executivo da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), ministrou nesta segunda-feira (09/02) a aula magna para a turma de graduação da Escola de Negócios e Seguros (ENS). O encontro on-line marcou o início do semestre letivo com uma reflexão estratégica sobre um setor que vem ganhando relevância crescente na economia nacional.

Com o tema “Capitalização no Brasil: um mercado em transformação”, a apresentação conectou fundamentos acadêmicos à realidade do mercado, destacando a evolução do Títulos, suas diferentes modalidades e os caminhos que vêm sendo construídos para ampliar sua compreensão e utilização pela sociedade. Na aula, Natanael respondeu a perguntas dos estudantes e ressaltou que esse é um setor com quase um século de história no país, que apresenta indicadores sólidos de crescimento e confiança por parte de seus clientes.

Atualmente, o mercado brasileiro de Capitalização é formado por 17 empresas e, de janeiro a novembro de 2025, arrecadou R$ 31,32 bilhões, e somou reservas no valor de R$ 44,31 bilhões. Segundo o executivo, a expectativa do setor é manter uma trajetória consistente de crescimento de dois dígitos, já observada ao longo da última década. Os números atuais refletem a solidez do segmento e sua capacidade de se adaptar às novas demandas da economia e do consumidor.

“A Capitalização tem um papel cada vez mais relevante na economia brasileira, seja como instrumento de planejamento financeiro, de estímulo ao consumo ou como solução moderna de Garantia. Nosso desafio é ampliar o conhecimento sobre o produto e mostrar, com clareza, seu valor para pessoas, empresas e para o desenvolvimento do país”, destacou Natanael Castro.

Durante a aula, os participantes receberam informações sobre as modalidades da Capitalização: Tradicional, Incentivo, Filantropia Premiável, Popular e Instrumento de Garantia, que vem se firmando como uma solução relevante em contratos e concessões, como demonstra o edital de concessão do Aeroporto Internacional do Galeão, que já incorporou o produto como possibilidade de garantia.

Natanael também falou de desafios regulatórios e a importância do diálogo permanente com o poder público para a modernização das normas do setor, especialmente diante das transformações tecnológicas e das mudanças no comportamento do consumidor. Segundo ele, a atualização das leis é fundamental para ampliar o acesso, estimular a inovação e fortalecer a confiança na Capitalização como instrumento financeiro relevante.

O diretor destacou ainda o papel da FenaCap na disseminação de conhecimento, por meio de ações de capacitação, treinamentos e diálogo com corretores, entidades representativas e formadores de opinião. Para a Federação, ampliar o entendimento sobre o produto é um passo essencial para que os Títulos sejam cada vez mais reconhecidos como uma solução segura, versátil e alinhada às necessidades do desenvolvimento econômico do país.

Diretora de Ensino da ENS, Maria Helena Monteiro destacou que a Capitalização é um mercado em transformação e o encontro na Escola é de grande relevância para a formação acadêmica e profissional dos alunos, pois conecta fundamentos teóricos a um setor que vem se reinventando e ampliando sua atuação no cenário econômico nacional.

“Ao abordar os avanços regulatórios e a crescente utilização em licitações públicas, contratos de infraestrutura e garantias locatícias, a aula amplia a compreensão dos alunos sobre alternativas seguras, transparentes e eficientes no mercado financeiro e de garantias. Além disso, a análise de dados recentes de crescimento e de projeções de mercado permite que os estudantes desenvolvam uma visão crítica e estratégica sobre oportunidades de expansão do setor", afirmou Maria Helena.

**Fonte:** FenaCap, em 13.02.2026.